

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Fotografista da "Elite" e de artistas
 141—Rua da Escola Politecnica—141
 Fotografia Brazil

GOVERNADOR CIVIL

Foi a assinatura o decreto nomeando governador civil do distrito de Faro o capitão de infantaria 15, sr. Leonel Vieira, que já exerceu aquelas funções após o 28 de maio.
 A posse do sr. Leonel Vieira, que se realiza na próxima quarta feira, será dada pelo sr. ministro do Interior, que chega a Faro no rapido daquele dia.

General Teofilo da Trindade

O sr. ministro do Comercio apresentou em conselho de ministros a seguinte proposta:
 «A quando da inauguração da ponte do Sorraia, em Coruche, foi solicitado ao Governo que aquela obra de arte fosse dado o nome do sr. general Teofilo da Trindade, presidente da Junta Autonomia de Estradas, que então se encontrava doente, devido a um desastre de automovel quando viajava em serviço do Estado.
 «A longa folha de serviços a Patria prestados por aquele cidadão illustre, militar brioso e funcionario distinto, entre os quais se destacam os consagrados a grande obra realizada na rede nacional de estradas, na vigencia da Ditadura Nacional, determinam-me a propor que o Conselho de Ministros ligue a ponte do Sorraia, em Coruche, o nome do sr. general Teofilo da Trindade, presidente da Junta Autonomia de Estradas.

Porto comum de Faro-Olhão

A convite da Junta Autonomia do porto comum de Faro-Olhão, visitou hontem as obras do novo canal da barra, o sr. engenheiro Fernando de Sousa.
 Agradecemos o convite que a Junta nos enviou para assistirmos áquella visita.

BANDA DE CAÇADORES 4

Programa para hoje no Jardim Manuel Bivar.
 1.ª PARTE
 Fafe, Marcha Chicoria
 Fêtes aux Champs. Overture Morais
 Pondriéd. Valse Popy
 L'Arlesienne, Selection Bizet
 2.ª PARTE
 La Republica del Amor. Zarzuela Liéo
 Moresque, Air de Ballet P. Ribeiro
 Suspiros de Espanha. Pasodoble Alvarez

“Novidades”

A este nosso presado collega, de Lisboa, agradecemos as transcrições que tem feito de algum dos artigos aqui publicados e da autoria do nosso collaborador, dr. José Filipe Alvares.

Exposição Nacional do Trigo

Bilhetes com 50% de abatimento no Caminho do Ferro
 Os lavradôres do campo que quiserem visitar este importantissimo certamente aproveitando a redução de 50% na importancia do transporte concedida pela C. P. nas suas linhas, podem dirigir-se ao Sindicato Agricola de Faro que lhes prestará todos os esclarecimentos e auxilio para a aquisição dos bilhetes.

TEATROS E CINEMAS

Ilda Stichini
 A eminente actriz, Ilda Stichini, começará a sua tournée pelo Algarve em Lagos, 3 de Novembro, estando já assente que os espectaculos em Faro, no Cine-Teatro, se realizarão nas noites de 13 e 14 desse mez.
 Despertou um grande interesse em todo o Algarve, a vinda da grande artista, que se faz acompanhar dum elenco pouco vulgar, quasi todo de artistas do Teatro Nacional: Luz Velloso, Maria Lagoa, Herminia Tavares (premio do Conservatorio) Maria Figueiredo, Rafael Marques, Teodoro Santos, Alfredo de Ayala, João Calazans, etc.
 Do repertorio, que é excelente, fazem parte as peças *Sr. dr. e seu Marido*, *Lourdes*, *O Sapo e a Doninha*, *Triste Viúvina*, *Vivete*, etc., magnificos trabalhos de Ilda Stichini.

Cine-Teatro
 No programa d'hoje temos o grande Richard Dix no emocionante filme em 10 partes, *O Pele Vermelha*, extraordinario drama de aventuras. A completar o espectáculo a fita comica em 2 partes *Em traje de Eva...* e um documentario.
 —Por motivo da feira dá a empresa amanhã e depois dois sensacionais espectaculos: amanhã o celebre filme em 10 partes *O Jogador de Xadrez*, com Charles Dullin, Edith Jehanne, Pierre Blanchard, etc. A fita comica em 2 partes *Camilo Contallador* e um documentario; na terça feira a magnifica comedia em 8 partes *Patsy*, com a celebre artista Marion Davies e a sensacional comedia desportiva em 6 partes *Box á Antiga*.
 Os espectaculos começam ás 8 e meia em ponto.

Liceu Central João de Deus

Sob a presidencia do professor sr. dr. Alves de Moura, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes da Associação Academica desta liceu, que teve o seguinte resultado:
 Assembleia-Geral: Presidente — Dr. Alves de Moura.
 Vice-Presidente — Antonio Marques Guerreiro.
 1.º secretario — Francisco da Costa Serrão.
 2.º secretario — Manuel Viegas Guerreiro.
 1.º Vice-secretario — Elvino Cruz.
 2.º vice-secretario — Mario de Sousa.
 Direcção: Presidente — Manuel P. F. Vargas.
 Vice-Presidente — Antero Nobre.
 Tesoureiro — Joaquim Cunha.
 1.º secretario — José G. Barbosa.
 2.º secretario — João da Silva Neto Junior.
 Conselho Fiscal: Presidente — Antonio da Silva Moraes Simão
 1.º secretario — Ignacio dos Santos.
 2.º secretario — Francisco Caetano.

Farmacias

Está de serviço na proxima semana a farmacia Diniz.

Instrução Pratica Agricola

Os benemeritos Agronomos que compõem a XX Brigada da Campanha da Produção Agricola-Tavira — que tanto se tem empenhado no cumprimento da sua missão, realisam no primeiro domingo de Novembro, dia 2, ás 2 horas da tarde, na sede do Sindicato Agricola de Faro, a 1.ª das suas lições practicas que serão de grande interesse para todos os agricultores.

‘COSTA VERMELHA’

A Praia da Rocha

16-10-930
Os Jogos Floraes

Continua a ser o assumpto primordial e predominante, o imponente e inesquecivel torneio dos trovadores, e que certamente perdurará na mente de todos aqueles que tiveram a suprema dita de assistir a tão magnificente e elegante festa, realisada, conforme largamente informei na ultima e desprezenciosa cronica, no Pavilhão Avenida e na memoravel noite de 4 do mez corrente.
 E' bom frizar, o que por lapso não foi dito, que a bela ornamentação do tronco e seu do cel se deve ao aprimorado gosto e alta competencia do sr. José Gamba Bandeira de Mello, o distinto e infatigavel director artistico do Pavilhão Avenida, que por isso mesmo foi muito felicitado.
 Conhecendo já os nossos preadados leitores as nove poesias premiadas, unicamente por nossa intercessão, o que nos orgulha sobremaneira, por ter sido «O Algarve» o unico jornal que as publicou, cumpre-nos tambem tornar conhecidos os demais trabalhos que foram apresentados, ficando assim o publico minutuosamente informado em todos os seus detalhes. Seguem-se por hoje as seguintes:

Quadra a glosar:
*Diz bem a minha tristeza
 Ao pé da tua alegria,
 —Para o mundo ser mais belo
 Fez Deus a noite e o dia!*
 Bernardo de Passos

*Venho aqui para contar-te,
 Aquilo que não posso
 Doutra forma revelar-te,
 Pois procuro á porta
 Fugir-me a todo o momento:
 Vivo em constante incerteza,
 E este meu atrevimento
 Diz bem a minha tristeza.*

*Que queres que faça, sou triste,
 Dou largas á minha dor,
 Mas nada no mundo existe
 Tão grande como este amor;
 Vou para dizer-te, esmoreço
 Passa um dia e outro dia...
 E ainda mais triste pareço
 Ao pé da tua alegria.*

*Mas respeita a minha idade
 O' minha linda criança,
 Eu sou sempre a tempestade,
 Tu a rissonha bonança;
 Eu sou cardo, tu és rosa,
 Não gostas do que é singelo?
 Mas tu és assim formosa
 Para o mundo ser mais belo.*

*E' esta a finalidade
 Desses teu olhar profundo,
 A divina claridade
 Que me guia pelo mundo;
 E á minha propria tristeza
 Agrada a tua alegria,
 Caprichos da natureza...
 Fez Deus a noite e o dia...*
 (João Mocho)—Faro

*Grão de poesia perdido
 Na terra, o meu fraco ser,
 Nela só tendo vivido
 A dor, a cruel incerteza,
 Com tão pungente sofrer
 Diz bem a minha tristeza.*

*Dirás que a face mais triste
 Do mundo apenas eu vejo,
 Que quanto medra e existe
 E' luz, amor, harmonia;
 E assim minh'alma é um brejo
 Ao pé da tua alegria.*

*Viver é sentir o contraste
 Entre o prazer e a dor,
 E' trepar na fragil haste,
 Selva, amor ou doce anho,
 E' abrir-se em anjo ou em fêr
 Para o mundo ser mais belo.*

*E para a alma se erguer
 Junto da Eterna Beleza
 Primeiro tem que servir
 O travôr dum agoniza;
 Por isso na Natureza
 Fez Deus a noite e o dia.*
 (Malmequer)—Lagos

*Sabes qual o sofrimento
 De quem vive na incerteza
 De ser amado um momento?...
 Pois vê que do meu tormento
 Diz bem a minha tristeza.*
 Se tento dissimular
 A paixão que me arreia

Contas! Contas!

Resta pagar uma conta do monumento a João de Deus.

A camara, que se foi, promettera dar mil e quinhentos escudos para o monumento.
 Ao que nos consta, a actual está disposta a dar o dinheiro, mas quer saber primeiro as contas das subscrições, dos bazares, das quantias dadas pelos mesinenses e quer ver as cadernetas dos depositos feitos nos bancos e o respetivo movimento de fundos, quer, enfim, umas contas claras, sérias e limpas, como teem obrigação de dar todos os homens honrados, que se abalançam a recorrer aos subsídios do publico para uma obra daquellas.
 Tem absoluta razão a Camara em não querer cobrir com a sua autoridade moral o fecho de um caso escuro contra o qual nós aqui bradamos, exigindo em nome dos varios subscretores, que nos escreveram, contas claras e sérias dos dinheiros recebidos para o monumento a João de Deus, o que nos valeu uma campanha vil de calunias e cartas anonimas, em que andaram metidos gatunos e... mulheres de Beja, campanha aplaudida e fomentada por varios balofos, que teem tanta vergonha como os gatunos e as taes mulheres.
 Bem haja a Camara em não querer encobrir manigancias.
 Bem haja a Camara em querer honrar quem o merece.
 Nós, sem intuito de melindre para qualquer dos camaristas, que todos merecem a nossa simpatia pela coragem com que aceitaram e exercem os seus logares, queremos aqui destacar o sr. capitão Manoel Alexandre, que não é nem balofo, nem vaidoso, pela coragem com que conseguiu vencer a organização da comissão e pela intelligencia e verdadeira dedicação de sincero patriota, que tem conseguido enfrentar a esmagadora herança que aceitou, trabalhando sem descanso para dominar todas as dificuldades e vencer todos os escolhos.
 E, quanto a nós, essa dedicação é tanto mais benemerita quanto é certo que o sr. capitão Alexandre não pode contar com a gratidão dos seus concidadãos.
 Nós temos situação especial para dizer estas verdades, porque não temos as simpatias do sr. presidente da camara, nem somos da sua privança e tambem porque não fazemos parte dos grupos varios, que por ahí dizem mal da camara em voz bem alta, para que toda a gente não ignore as asneiras que eles pensam nem as maldades de que são capazes.
 Nós colocamos acima de tudo a justiça que cada um merece mesmo quando não seja nosso amigo e até mesmo quando é nosso inimigo.
 Em Faro, quem trabalha para a colectividade, só encontra desdenhos e vituperios ou indifferença e odios.
 Vejam se ahí alguém se junta para homenagear outro. E no entanto ha ahí homens que bem mereciam as homenagens mais carinhosas dos seus concidadãos.
 Mas o caso das homenagens não é para hoje. Fica para outra ocasião.
 Vamos ás contas. A camara, tomando a attitude que tomou, praticou mais um acto de salubridade publica e tanto mais meritorio quanto é certo que o heroe do monumento teve sempre ao seu lado uma patria que o incitou e aplaudiu, gente que, como ele, gosta de rebolar-se na lama.
 Essas contas são uma mancha na historia do monumento e uma mancha para o Algarve, porque a mais elemental correção manda que, desde que se recorreu, para realizar a obra, aos subsídios de todos os admiradores do grande poeta e elles vieram de toda a parte, se dê conta exacta e clara do que renderam as subscrições, os baza-

*Alegres, em meigo côro,
 As aguas da fonte vão,
 Que até parecem cantar!
 Sobem fumos rescedentes
 E ojeoham, em tarde d'ouro,
 A papitar d'emoção,
 Dois noivos, em lindo altar,
 Na nupcial sinfonia
 As aves gorgeiam contentes,
 Ao pé da tua alegria.*

*Vibrantes, correndo bem,
 Lá vão, em veloz descida,
 As aguas, de salto em salto,
 Corta os ares um profundo,
 Longo suspiro de mãe...
 —Nasce p'ra vida outra vida!
 O sol rejube no alto,
 Qual dourado navio,
 Manda Deus anjos ao mundo
 Para o mundo ser mais belo!*

*Vão turvas, vão alteradas,
 As aguas sempre tão calmas,
 Sofrem as dôres, as maguas,
 Das pobres desludidas
 Que choram abandonadas,
 O luto das suas almas...
 —Viste, amor, como estas aguas
 Vibram de dor e alegria?
 Tal qual as nossas vidas
 Fez Deus a noite e o dia...
 (João Portugal)—Portimão,
 Julio de Sousa Calaga*

*Eu sou triste, ela é alegre...
 O' fatal destino o meu!
 —O mal e o bem são bemvidos—
 Quando mandados do céu;
 Muito embora o meu destino,
 Seja sofrer dia a dia,
 Sinto conforto na dor
 Ao pé da tua alegria.*

*Em tristeza e alegria,
 Não pode haver paralelo
 —E' preciso haver de tudo—
 Para o mundo ser mais belo.*

*Sempre alegre ou sempre triste
 Que desgracia, não seria?
 Para a vida ser encanto
 Fez Deus a noite e o dia.*
 (Beira-Mar)—Olhão,
 J. Henrique C. Gomes

*Na tua vida, tocada
 pela graça e p'la beleza
 d'uma mocidade alada,
 diz bem a minha tristeza.*

*Na verdade, é um encanto
 —pela luz que me alumia—
 sentir um certo quebranto
 ao pé da tua alegria.*

*Nestes tempos d'egoismo
 teu amor é cartatelo
 que me esmaga o pessimismo,
 —para o mundo ser mais belo.*

*...Vendo-te o olhar em negruras
 e o rosto d'alva harmonia,
 todos sabem com que cores
 fez Deus a noite e o dia.*
 (Farol do Cabo)—Rocha,
 Victor Calado

Despedida
*Morrendo vão os fulgores
 Da quadra branca de luz
 Vai viver a minha cruz
 Da morte dos meus amôres
 E' sinea da natureza!
 De coração, enamorado
 Com saudades do passado
 Diz bem a minha tristeza.*
 (Conclue na 2.ª pagina)

REPORTER X

Sumario do numero onze

1.º «O arauto da morte» — Sensacional reportagem de Reporter X sobre uma personagem misteriosa que se aproxima dos grandes vultos portugueses quando eles estão para morrer.

2.º «Uma Traição ás leis de Deus» — E' um grito de alma em favor de dois velhinhos que um mau padre, expulso de casa, obrigando-os a passar uma noite ao relento.

3.º «A cura do incuravel» (enigmás medico-sociais) — Estranhas revelações sobre a lepra — Os sabios que teem sido perseguidos por descobrir maravilhosas curas. Lembra-se Pasteur, Camara Pestana e lança-se luz sobre a morte misteriosa de Urbino de Freitas.

4.º «Os Artistas Portugueses de cinema em Paris» — Reportagem sobre alguns aspectos pitorescos dos portugueses que foram filmar a Paris, por conta da Paramount.

5.º «Estatística revolucionaria das Americas Latinas» — E' um quadro suggestivo, inédito e completo que dá uma visão nitida do interminável numero de insurreições nos países americanos de origem latina.

6.º «Cobras e lagartos» — Eduardo Frias faz sensacionais revelações sobre o comercio secreto de animaes para bruxedos em Portugal e no estrangeiro.

7.º «O Misterio da R. 101» — E' um artigo interessantissimo que aborda os Dessous da rivalidade entre varios países em materia de aviação e da luta silenciosa e oculta travada para a conquista da supremacia nos ares.

8.º «Homens e Factos do dia» — Como se faz Escravidão branca em Portugal e outras reportagens e seções, profusamente ilustradas com boas fotografias e belos desenhos de Stuart e Ilberino, fazem do n.º 11 do Reporter X o melhor e mais lindo semanario português.

Preço: — Um escudo

Restaurante do Cine-Teatro

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o anuncio publicado na secção respectiva pelo proprietario do restaurante do Cine-Teatro, que é hoje um dos que melhor serve e por preços excessivamente modicos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

res, as publicações e tudo o que poz em jogo para obter fundos e bem assim a escriptura enumeração de todas as despesas e respectivos documentos, que as devem autenticar.
 E' preciso liquidar este caso para que não possam surgir outros. E' preciso não deixar que de novo surjam aventureiros sem vergonha a invocar a memoria sagrada dos homens, que o povo venera, para servirem vaidades sem fundamento e cobias sem vergonha.
 Bem haja a Camara. Chegou a hora da justiça. Contas! Contas!

PELA CRIANÇA

No meio de toda a sanha egoísta de que os homens se sentem possuídos neste século, onde cada um pretende saber o pão nosso de cada dia como a satisfação das suas necessidades ou dos seus vícios, mesmo á custa da vida dos semelhantes, surgem ainda espiritos bons a estabelecer, com a pureza dos seus princípios ou a generosidade das suas idéias, em favor dos outros, uma reacção benéfica servindo de contra-vapor á desorientação dos homens desta época.

Está neste caso, e com logar principal, o sr. Alvaro Viana de Lemos, professor da Escola Normal Primaria de Coimbra, onde tem realizado uma obra notável de educação e propagação pedagógica.

Com a consciencia nitida da missão que desempenha, o sr. Viana de Lemos vem desde ha anos publicando trabalhos de real merecimento e utilidade, como um curioso volume sobre «Modelação Escolar», outro sobre «Linoleogravura», trabalhos manuais, etc. etc. Ha ainda traduções de bellos cantos de Tolstoi, opusculos de propagação do Escotismo, etc. etc.

Ultimamente publicou o nosso illustre amigo um substancioso volume de 230 paginas com o titulo «Trabalho manual escolar». Partindo do justo principio de que a escola deve ser, além de um logar de ensino, uma cathedra de educação e um local onde a criança se sinta bem e tenha entretenimentos, aqueles entretenimentos de que a criança precisa e tem o direito de usufruir porque dele precisa como do pão.

O livro que se occupa em especial dos trabalhos em papel, genero froebeliano, é verdadeiramente uma obra prima, demonstrando, uma vez mais, que o seu autor possui o culto da criança, predicado bem raro neste paiz, onde os nossos filhos, mercê do nosso espirito atávico e atrasado, continuam a ser tratados como «coisa e nunca como valor moral que são, e dos mais importantes, na vida dum paiz.

Que de coisas interessantes podem as crianças fazer com o auxilio daquele livro, e que compreensíveis e curiosas gravuras ali se encontram exaradas!

O sr. Lemos é, evidentemente, um apostolo da obra educativa. Nota-se-lhe esse apostolado no amor com que encadeia a sua obra e no desinteresse com que a espalha.

Oxalá os professores compreendam o seu esforço, espalhando pelas crianças a seu cargo os ensinamentos do «Trabalho manual escolar».

Aproveitamos o ensejo para de novo agradecermos ao sr. Alvaro Viana de Lemos a amabilidade de nos interessar na sua obra educativa, oferecendo-nos os seus trabalhos, que nós não cansamos de apreciar, elogiar e recomendar.

J. F. S.

VITAN

Premiado com medalha de ouro na II Exposição Agricola Pecuaria de Sintra de 1929. Remedio infalivel no tratamento da distomatose (papo, papeira, eiva etc.) das ovelhas, cabras e bois.

Pedidos a Palhote Ltd.
Rua do Alecrim 53, 3.
LISBOA

Inteligencia e raciocinio

Conta M. Leon Dreyfous, reproduzindo uma narrativa de Geoffroy Sainte-Hilaire, fundador e director do Jardim de Aclimação de Paris, que dois dingos, cães selvagens procedentes da Australia e que viviam ha tempo no sobredito jardim, em uma jaula de rede que se supunha bastante alta para os conter, se lembraram uma noite de escalar a grade regressando á jaula após um passeio pelos arredores.

Teve-se conhecimento do facto porque um dia o guarda notou que na respectiva instalação apareciam alguns patos mortos, e como o facto se repetisse, a despeito das diligencias que effectuava para descobrir a causa do misterio, foi estabelecido um serviço de vigilância noturna e os dois cães, que outros não eram os meliantes, foram deste modo surpreendidos em flagrante delicto.

Acrescentada a rede não mais ponde ser transposta e a pilhagem cessou.

Este caso prova, como tantos outros, que os irracionais, afinal, raciocinam.

Nem outra cousa pode ser atribuida á circunstantia daquelles cães voltarem habitualmente á jaula depois de praticada uma proeza, cujas consequências desagradáveis conheciam e á responsabilidade da qual desajavam conservar-se alheios.

Esta hipotese é de resto perfilhada por os espiritos mais elevados que, em contrario dos mesquinhos d'inteligencia, não se dedignam entregar-se, como fez Camilo Flammarion ha poucos a nos num soberbo estudo sobre os cães, á observação desses curiosos seres que S. Francisco de Assis denominava—nossos irmãos inferiores.

Luiz Leitão

Incendio

Na madrugada de hontem, devido a uma explosão de gasolina, manifestou-se um violento incendio num prédio, em Boli-queime, que serve de hospedaria e se encontrava repleto, visto estar-se realisando a feira anual naquella localidade. Ás 2 horas e 30, por intermedio do telegrafo do caminho de ferro, foram chamados os Bombeiros Municipaes e Voluntarios de Faro, os quaes rapidamente reuniram o seu pessoal, seguindo para aquella localidade, os primeiros em 2 promptos socorros automoveis e auto de escadas e os segundos no auto prompto socorro a naufragos com material de incendio.

Chegados a Boli-queime, apenas poderam proceder ao rescaldo, o que se fez sob a direcção dos 1.º e 2.º comandantes dos municipaes, respectivamente os srs. Avila e Horta e Francisco Manuel, visto que o fogo havia lavrado com grande intensidade e os socorros não poderam ser mais rapidos, em vista da distancia e da demora na sua chamada.

Os prejuizos parece serem bastante avultados, pois consta ter ficado completamente inutilizado o muito ouro, que os ourives haviam levado para a feira. Consta-nos tambem que ficaram em estado muito grave dois individuos que se atiraram á rua e que foram para o hospital de Loulé.

Fomos informados por pessoas competentes que os tres policias e os tres guardas da Guarda Republicana, que ali estavam no serviço da feira, prestaram optimos serviços, o que é muito para louvar.

O prédio parece que não estava no seguro.

Exclarecimento

A União Temporaria dos Sindicatos Agricolas do Algarve declara que o contrato para fornecimento de adubos aos Sindicatos Federados foi firmado entre ela e a Sociedade de Cereaes e adubos Ltd., Beja, antes da ultima subida de preços.

Pensão algarvia

De—
Francisco Rodrigues Machado
Bom tratamento, maximo asseio e conforto
Largo Rafael Bordalo Pinheiro 28-3.
LISBOA

«COSTA VERMELHA»

A Praia da Rocha

(Continuação da 1.ª pagina)

*Da ausencia vem o frio
Regular meu coração
Morre a luz e morre o estio
Revive minha paixão.
Minha doce companhia!
Saúdade deste momento,
Só encontro meu alento
Ao pé da tua alegria.*

*Não ha amor sem paixão
Não ha verso sem reverso
E a lei do universo
E a lei do coração.
Seja de fogo ou de gelo!
Não vive só o prazer
Ha a dor, ha o sofrer
Para o mundo ser mais belo.*

*Tambem se morre de vi-la
Tambem ha vida na morte
Assim é a triste sorte
De quem sofre a despedida...
E nest' hora de agonía,
Atento nesta verdade:
Com a dor e felicidade
Fez Deus a noite e o dia.*

(Arohe)

Manoel da Cruz Costa J.º

*Sou filho da infelicidade,
Vejo o mundo com frieza
Junto da tua amizade.
Diz bem a minha tristeza.*

*O meu amor vai crescendo
Por ti... de dia pra dia,
E minha alma feliz vai sendo,
Ao pé da tua alegria.*

*Meu amor ainda existe,
Por isso agora vou ve-lo
Minha alegria persiste...
Para o mundo ser mais belo!*

*Por um manto separadas
Amargura e alegria
Pra não serem aproximadas,
Fez Deus a noite e o dia*

(Excluido)—Rocha.

Mathews Alberto de Sousa

*Lembras-te de aquelle dia,
Deleitavel como o canto
Que desprende a cotovia
Lá do alto, junto ao manto
Que nos cobre noite e dia?
Ai, muller, que t'biaza
Exprime a tua mudez!
O' Cloté de rózcos pombos,
Aonde existe o que fomos?...
Diz bem a minha tristeza*

*Esculta, ó livro menino
Que doidejas á tardinha
Ouve: Eu já fui pequenito
Como tu, linda avesinha
De olhar quente e cristalino;
Sim, já tive a bizzaria
Que hoje, o teu brincar enoja;
E no entretanto, filhinho,
Vês, o que sou, anjinho
Ao pé da tua alegria!*

*Porém, não scismes nos prantos
Que precocemente expuzi:
Se o dia possui encantos
A noite ainda os traduz
Embora não sejam tantos,
Vai brincar que é o teu anelo
Menino louro e singelo;
Val correr, val saltitar,
Ri, folga, chora a cantar
Para o mundo ser mais belo!*

*O' Cloté! oh! vem galante
Não medites, no passado;
Scisma no calido instante
Em que adormeo a teu lado
Como filho ou como amante!
Vem, muller, ó harmonia,
O romance de alegria,
Vem e pensemos no amar
Que sómente para amar
Fez Deus a noite e o dia!*

(Veia Bruno)—Vila R. St.º Antonio

Gaspar Veia Gaspar

*Ante o clarão do luar,
Nesta terra portuguesa
Ouvindo as ondas do mar
Diz bem a minha tristeza,
A alma pensa no que existe...
Pois uma toureira seria,
Se não soubesse ser triste
Ao pé da tua alegria.
Vejo nas ondas do mar
As ondas do teu cabelo,
Deixa-me na vida sonhar
Para o um do ser mais belo.
Se fossenno cegos querida,
A noite eterna seria;
Para que te visse na vida
Fez Deus a noite e o dia.*

(Diogo Fernandes)

Manoel Falcão Beja Piddwell Costa

As restantes poesias, serão publicadas no proximo numero.

Varias

Esteve entre nós, com sua esposa e filhos, o distinto amador de canto e advogado de Lisboa, dr. Antonio José Pereira, que, a reiterados pedidos dos seus amigos, deliciou a assistencia do Pavilhão Avenida com a primorosa audição de varias romanzas e canções, excelentemente acompanhadas ao piano pelo nosso velho amigo Jaime de Padua Franco, sendo ambos muito ovacionados.

Tambem tivemos o grande prazer de ver aqui o illustre artista e professor do Conservatorio de Lisboa, nosso bom amigo e comprovinciano Eduardo Pavia de Magalhães, acompanhado de sua filha D. Maria

Isaura, distinta virtuose de violoncelo, que para a proxima época nos prometeram uma prolongada visita, com a realização de sensacionaes concertos de arte.

Tem decorrido sempre com a maior animação e entusiasmo varias praiadas e passeios coroados todos do melhor exito, como sejam os do Vau, João d'Arém, Ferragudo, Lagos, Sagrés, S. Vicente, Caldas de Monchique, etc. O ultimo foi a bordo dum gasolina, gentilmente cedido por D. Caetano Féu, foi ao Odolouca, Silves e Mata-Moios, tendo sido visitados a Sé Cathedral e Castelo.

Na encantadora Quinta de Mata-Moios merendou-se, findo o que se dançou com vivo entrain até á noitinha ao som do harmonio, primorosamente tocado pelo nosso José Lobo da Veiga, que, juntamente com o dr. Antonio José Pereira, cantaram á guitarra lindos fados, que provocaram o agrado unanime.

O casino continua aberto até ao fim do corrente mez, funcionando todas as suas secções de jogos, como zona de turismo e de jogo official, unica existente ao sul de Lisboa, pelo que tem sido sempre concorridissima e assim continua.

Na cidade de Portimão, e nos passados dias 12 e 13, realizaram-se com toda a pompa, na Igreja Matriz e da Misericordia, brilhantes festividades religiosas da 1.ª comunhão e Nossa Senhora de Fatima, com imponentes procissões tanto á tarde como á noite, (a das velas), harmoniosos cantos pelas senhoras da catequese e bellos sermões pelo abalitado orador sagrado, reverendo José Antonio Monteiro, prior de Budens e Aljezur, correndo tudo na maxima ordem e respeito, sendo unanimes os louvores endereçados ao digno prior, reverendo Evaristo do Rosario Guerreiro.

Merece tambem uma citação especial a nova e lindissima imagem de Nossa Senhora da Fatima, em tamanho natural e que figurou pela primeira vez, e em logar de honra, na magestosa procissão de domingo, e que tão admirada e venerada foi por milhares de pessoas.

Estação telegrafo-postal e telefonica

A's entidades superiores

Diz-se que esta estação fecha definitivamente no fim do corrente mez. Ora isto não pode nem deve ser! Ao ex.º sr. chefe dos Correios e Telegrafos, do Algarve, eu chamo a sua attenção para o artigo publicado neste jornal, na minha chronica de 5 do corrente. E sua ex.ª, que conhece muito bem a inteira justiça que nos assiste, será o primeiro a, desde já, informar perante o ex.º sr. administrador Geral dos Correios e Telegrafos de Lisboa, da nossa justissima pretensão, e a defender assim com calor e patriotismo, a permanencia aqui da Estação, Telegrafo-Postal Telefonica.

É necessario nunca esquecer que a nossa Praia da Rocha é mais considerada ainda como estação de inverno, que propriamente de verão, mercê do seu clima privilegiadissimo, unico no mundo, como é do dominio publico, pelas temperaturas quotidianamente registadas no seu posto meteorologico.

Será crível que nós os portugueses, que possuímos uma estação de reposico sem igual, a abandonemos criminosamente?

«O Algarve» e o paiz confiam em vós, ex.ªs senhores.

Assistencia

A juntar ás interminaveis listas que em todos os numeros tem sido publicadas, temos a acrescentar mais a seguinte:
D. Francisca Dias; D. Julia de Sousa, D. Tereza Correia da Silva Bento; D. Antonia Correia Garcia de Barros; D. Maria Luiza Victorino Pereira; Antonio Ortigão Peres; Ildelfonso Ortigão Peres; tenente Carlos Chabi; dr. Juiz Gomes Paulo; D. Maria Manuela Freitas; engenheiro Gomes da Silva; Joaquim Mateus da Graça e filhas; D. Maria Isaura Pavia de Maga-

Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO"

De 14 de Outubro de 1886

Em vereação de 6 do corrente mez, foi provido no partido medico deste municipio, vago pelo falecimento do dr. Mateus Antonio Jara, o nosso illustre comprovinciano sr. dr. Virgilio Inglez, distinctissimo facultativo de Silves.

Está em Lisboa o distincto poeta sr. bacharel Manoel Paredes da Silva Gayo, administrador efectivo do concelho de Faro.

O nosso apreciavel amigo e patricio sr. Antonio dos Santos Fonseca, tenente de infantaria 2, esteve em Faro nesta semana. Retirou-se hontem para Lisboa.

Escortado por uma força de infantaria 15 foi removido para a cadeia de Olhão o mestre do caique Luz do dia, Domingos Viegas Marreiros Flora.

Uma novel advogada

Em um dos tribunaes do Rio de Janeiro estreitou-se ha dias como defensora num importante processo crime, a novel advogada sr.ª dr.ª Maria Alexandrina Ferreira Chaves, filha do nosso conterraneo sr. Agostinho Ferreira Chaves, farmaceutico, ha muitos anos residente na capital fluminense.

Horta do Ramalho

No sitio dos Braciaes proximo de Faro, o proprietario recebe proposta de arrendamento ou quaisquer outras para a exploração desta conhecida horta com casa de habitação, ramadas e outras dependencias duas noras, um Aero Motor com excelente funcionamento, doze hectares de extensão, etc. Para tratar Rua Filipe Alistão, nº 4 Faro.

Arredam-se no sitio do Biogal

Duas propriedades, Biogal de cima e Biogal de Baixo, Tem boa produção d'amendoas, figos e muita terra para sementeira. Tem dois predios com nora e boa terra para horta.

Quem pertender dirija-se ao seu dono Virgilio Inglez, na rua Letes—Faro.

Ihães, Eduardo Pavia de Magalhães; Madame Pomba e esposo; D. Carmen Roldam Ramalho Ortigão; D. Catalina dos Santos Ramalho Ortigão; D. Maria Paula dos Santos Ramalho Ortigão; D. Maria Emilia Remexido Mendes; D. Maria Aristotelina Remexido Mendes; D. Ilda de Sousa; José Duarte dos Santos, Ramalho Ortigão; D. Maria do Rosario Sousa Reis Remexido; Diogo Mascarenhas Leote; Antonio Pinto Simões; Antonio Paullito de Jesus e familia; D. Clelia do Rosario Chabi e esposo; Antonio Serpa; José Ribeiro Lopes; Emydio Serano; Antonio Thomé; Francisco Cantinho; Augusto Pereira e irmãs; Mario Marques e irmãs; Justiniano Pereira; Manoel Piddwel da Costa; Antonio Felix da Cruz; José Elias; Dimas Elias; Victor Mestre; Acacio Calvario; Vasco Freitas; Antonio Grade dos Santos; Vladimiro Nowack; Cesar Hungria e familia; Augusto Fernandes da Silva; José Cezario Selta; D. Clementina Rosa Judice; D. Maria Quiteria Matias; D. Helena Paiva de Andrade; D. Tereza Judice Costanzo; D. Beatriz Judice Costanzo; D. Alexandrina Sant'Ana Pires, Antonio Ramos; Antonio Diniz; D. Fernando Garcez, etc. etc.

Antonio J. Magalhães Barros

MUNDANISMO

ANDORINHAS

Em caprichosos ondeios, com ritmos de encanto, cheios de flexibilidades acrobáticas onde há o estranho poder de curvas suggestionaes, que nos prendem numa lixa impressionabilidade, voam as andorinhas. As suas asas, asas negras que tremulam, se agitam e se imobilizam, habam-se de um roxo sujo, de um azul forte, semelhantes a penas de pavão expostas em claridades vivas laivadas de tons róseos, bebidos nos raios entristecidos do sol em agonia—reflexos de um poente longinquo e empapado em sangue.

É as andorinhas—tanagras negras de recortes infantis—crusam-se e atropelam-se no âmbito acinzentado, traçando linhas geometricas incompreensíveis, caracteres indecifráveis, com os quaes escrevem toda a elegia de inextinguivel saúdade, de terço adeus, toda a amargura de impassivel drama sentida pelos que partem.

As andorinhas, numa revoada oscilante, tumultuosa, perdem-se na linha do horizonte em busca de novos sóis, novos ninhos, deixando-nos impressa a tristeza do Outono—quadra de absorvente melancolia, na qual se abatem esperanças e findam sonhos.

Lisboa, Outubro, 1930.

Thiago

Fazem anos

Em 21—D. Maria Gabriela Fonseca de Bivar.

Em 22—D. Tereza Falcão Ramalho Ortigão e D. Antonia Carneiro.

Em 24—D. Tereza Magalanes Ramalho Ortigão.

Partidas e chegadas

Regressou da praia de Monte Gordo, com sua familia, o coronel sr. Pires Viegas.

Encontra-se em Lisboa o nosso presado colega, sr. Jaime Pacheco Conceição, gerente da casa bancaria Anibal Caiado.

Regressou do estrangeiro com sua esposa e filha, o sr. dr. Filipe Baião.

Retirou de Beja para Lisboa, com sua familia, o sr. Alfredo Padinha.

Regressou de Evora com sua familia, o sr. Francisco Maria Nunes, chefe do Armazem Industrial de Olhão.

Partiram para Lisboa os estudantes dos cursos superiores, srs. Antonio Marques, Honorato da Costa Ramos, Manoel Alexandre, primeiro sargento cadete Alvaro Manoel Alexandre, Eduardo dos Reis Mansinho, Mlle. Mariana Carapeto dos Santos e José Antonio Carapeto dos Santos; para Coimbra Mario Paula, Renato Mansinho da Graça e Artur José Aguedo Neto.

Atim de prestar provas para admissão á Escola de Guerra, partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o primeiro sargento cadete de caçadores 4.º, sr. João Simões da Silva.

Foi a Lisboa o sr. Virgilio Passos.

Seguiu para a capital o sr. Francisco Barroso da Veiga.

Regressou da Curia com sua enteada Mlle. Olimpia Davim, a sr.ª D. Joaquina d'Ascensão Davim.

Regressou de Albufeira a Faro, com sua familia, o sr. Joaquim Paulino Fundado.

Casamentos

Na Sé Cathedral desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lourdes Aleixo Franco, gentil filha da sr.ª D. Carolina Amelia Aleixo Franco e do sr. Sérgio Antonio Maria Franco, com o sr. Mario Ernesto da Mata Coelho, filho da sr.ª D. Guilhermina Idalina da Costa Mata Coelho e do sr. José Teodoro de Almeida Coelho, já falecido.

O casamento teve logar no acto da missa do virtuoso Prelado desta diocese, tio da noiva, que na devida liturgia pronunciou uma comvente allocução.

Testemunharam o acto o sr. Tenente coronel Vicente Ferrer Maria Franco e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Baptista Franco.

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não tem a concorrência das suas com generes, garante aos Ex.ªs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memoraduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a côros

Tambem se accitam encomendas fornecendo o freguez o papel. Atendam-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ªs clientes necessitam, os quaes serão satisfeltos com a maxima rapidez.

Quem tiver amor ao trabalho e tenha gosto, deve procurar quem melhor o faça dentro e cirva

CRIADA

Precisa-se criada para todo o serviço, para o Estrangeiro que de muito boas informações. Dirija-se á Rua Infante D. Henrique nº 155—FARO.

Deseja V. Ex.^a Comer Bem e Barato?

Dirija-se ao
Restaurante do Cine-Teatro

Almoços e jantares ao domicilio

MAGNIFICA COSINHA
OPTIMO TRATAMENTO

O MAIS RIGOROSO ACEIO

ACEITAM-SE COMENSAES

Preços modicos aos Ex.^{mas} Srs. viajantes

GABINETES RESERVADOS

FARO

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.^{da}

FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucassor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombardeira, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Esplendida Ocasião

Aluga-se um magnifico 1.^o andar com 18 grandes divisões todas com luz propria, agua canalizada, luz electrica e telefone na rua mais central de Faro.
Tratar na rua D. Francisco Gomes, 50-1.—Faro.

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sábados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar aos passageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de 5500, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

Espingardas de dois canos, com cães desde

450\$00

Espingardas sem cães, desde

900\$00

Merkel de 2 canos sobrepostos de grande alcance

Darne, espingarda da aristocracia, canos firmes e culatra movel

Venda e compra de espingardas usadas

José Viegas Mansinho TAVIRA

Acaba de chegar uma grande remessa de espingardas

Merkel Darne, Geco, Sarrasqueta, Ideal, Robust, etc. para a proxima epoca venatoria

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro.

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59
FARO

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.
MESSINES

PIANO

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-Faro

Caixas para figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirijir a Mealha & Ascenção, Ld.—FARO

Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola. No largo de S. Sebastião, 8 se diz—FARO.

Carro de carga e mula

Com todos os arreios, vende-se em boas condições. Trata Fernandes & Sancho, Ltd na Rua da Marinha, 16—FARO.

PRENSA

Para vinho. Vende-se em bom estado. Rua D. Francisco Gomes n.º 50. Dirijir a Semtob Sequeira—FARO.

Quereis dinheiro

Jogae no **Lama**

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortos grandes

Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serralaria de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas, etc., na R. Infante D. Henrique, n.º 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da **FOTOGRAFIA SA. MORRINHA**, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

12.000\$00

E' o preço do pesado faquelro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojo um pi-moroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

M. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faquelro são inoxidaveis. Servicos em prata para chá com respectivo taboleiro ou salva, desde 1.900\$00.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO TAVIRA

Maquinas e Alternadores

Os Servicos Municipalizados da Covilhã vendem, em muito bom estado, material da antiga Central Electrica, constituído por 1 motor DEUTZ a gaz pobre de 120 HP., 1 dito de 60 HP, gazogenios a antracite e lenha, alternadores, etc., que podem ser examinados.

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a praso Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente. Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

CASA

Aluga-se uma no fim da rua Anthero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO.

Amendoeiras

Compram-se de cavalo amargo. Indicar quantidade e preço na Rua do Ferregial 22/c.—FARO.

Vende-se

Ou troca-se, por propriedade rustica de valor correspondente o grupo da Praça Alexandre Herculano n.º 9, 10 11 e 12 e Rua Castilho n.º 26, em Faro.

Proposta em carta fechada dirigida ao n.º 9.



Casco de Barco

A gazolina, vende-se um com 7^m de comprimento, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos Quem serão os contemplados?

6 valiosos premios

- 1.º prémio—Mobilia moderna de escritorio
- 2.º prémio—1 Maquina de escrever
- 3.º prémio—1 Aparelho de telefonia T. S. F.
- 4.º prémio—1 Grafonola com discos
- 5.º prémio—1 Biciclete de boa marca
- 6.º prémio—1 Maquina fotografica

AVISO

O proprietario e Director do Instituto de Comercio, no de sejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um curso analogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal, incluindo Ilhas e Colonias, que muito gostosamente estabelece com validade desde 1 de Julho de 1930 em diante, este interessante e valioso concurso.

Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «O Guarda-Livros Pratico por Correspondencia», ou no de «A Contabilidade Pratica por Correspondencia», desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realizará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquele valioso concurso, ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos premios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluidos neste concurso.

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS

'O Ensino Commercial e Industrial'

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.º 3454 (junto ao Teatro Apolo)

QUARTO

Alugam-se, um ou dois, com serviço de cosinha Largo do Poço de S. Pedro 33—FARO

VENDE-SE

Uma porção de lenha de amendoeira numa fazenda no sitio de Alto de Rodes ou (Lejana).

Dirijir a Francisco Luiz da Silva, Estrada de Alportel, 21—FARO.

Quereis trabalhos tipograficos com perfeição e rapidez? Dirija-se á Tipografia de «O Algarve», Rua do Alportel, 23—Faro;

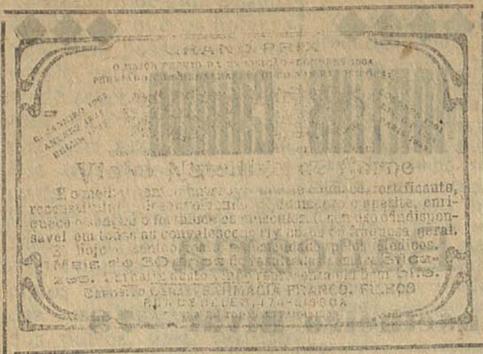
Horta dos Macacos

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão.

Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—Faro.

Madeiras

Vendem-se as que compunham a Praça de Touros, em qualquer quantidade. Ha vigoamento e barotes de eucalipto e pinho desde 1 a 11 metros de comprimento; taboas de pinho eucalipto de varias dimensões; taboado e forro ripado. Dirijem-se á fabrica de cortiça Francisco Martins Caiado & C. Lda. Estrada de Loulé, á entrada da cidade.



Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L. da

Marca A.V.N.º 1 (Branco) adidez maxima 0,3	Filtrados adidez de
A.V.N.º 2 (Natural) " " 0,5	1,5 a 5 graus
A.V.N.º 3 " " 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Leunidos, L. da

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades, Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TODO PELA PREZIOSIDADE, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVICOS PARA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

"O ALGARVE DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até a idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cota fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cota variavel, ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivencia de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.100

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

2.140 CONTOS

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

1.091.051\$19

Pedir informaçoes directamente á sede ou ao seu correspondente em FARO

Armando Marques

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

— FARO —

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40000.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, rama-da, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejais ter uma boa iluminação em vossa casa?

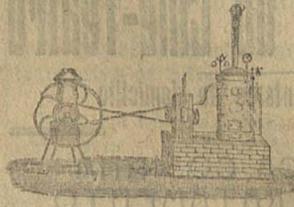
Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips

Antiga casa Marreiros, Praça D. Francisco Gomes, 1 — FARO

Servilharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

— FARO —

Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrenda-se, a «Tipografia Regional Editora, Ltd», praça Alexandre Herculano, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de Julho, a Virgilio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios. Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo, TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 — FARO. (75)

O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes: — Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109 — OLHÃO

Distribuidores Gerais: — Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º — LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS